Marina Colasanti – A hora vai-se embora

O trem avança no trilho
o trilho corre no chão
as horas são estribilho
e o tempo não passa em vão.

Giram as pás do moinho
caem as folhas do verão
as horas são estribilho
as que chegam e as que vão.

Levanto a taça de vinho
agradeço o que me dão
faço da hora estribilho
como a vida feito pão.

Marina Colasanti, O nome do manhã